



1 CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL

2 URC LESTE MINEIRO

3 ÍNTEGRA DA ATA DA 74ª REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 30/11/2011

4 **1. Execução do Hino Nacional Brasileiro. 2. Abertura pelo Secretário de Estado Adjunto de**  
5 **Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e Presidente da URC/Leste Mineiro, Danilo**  
6 **Vieira Júnior.** LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA  
7 MATA - boa tarde a todos e a todas, já temos quorum regimental pra instalação dos trabalhos, pra  
8 início dos trabalhos, vamos dar início então à 74ª Reunião Ordinária da Unidade Regional  
9 Colegiada do Leste Mineiro nesta data de 30 de novembro de 2011, exatamente às 13h53 min com a  
10 execução do Hino Nacional Brasileiro. Mais uma vez boa tarde a todos e a todas, é com grande  
11 satisfação que retorno a Governador Valadares pra presidir mais uma vez a reunião da URC Leste  
12 Mineiro, inicialmente eu tenho alguns comunicados, alguns avisos que se referem a alterações em  
13 alguns cargos da SEMAD, é importante que os senhores tenham conhecimento dessas mudanças,  
14 primeiro lugar o Dr. Augusto Henrique Lio Horta, que até então era Secretário de Estado Adjunto  
15 de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e presidente dessa URC, bem como de todas as  
16 URC's ele deixou o cargo de secretário-adjunto a convite do governador pra assumir outras funções  
17 no governo, trabalhar com alguns projetos estratégicos, trabalhar mais diretamente com o próprio  
18 governador Anastásia, em decorrência foi nomeado para o cargo de secretário-adjunto o nosso  
19 colega Danilo Vieira Junior que estava então no cargo de sub-secretário de gestão de regularização  
20 ambiental integrada, Dr. Danilo foi superintendente da Zona da Mata onde hoje eu ocupo esse cargo  
21 e a convite do governador e do secretário Adriano assumiu então o cargo de secretário-adjunto e  
22 consequentemente também a presidência das URC's, então daqui pra frente o nosso presidente é o  
23 Dr. Danilo Vieira Junior e tenho certeza que assim que possível ele virá até aqui pra presidir uma  
24 reunião pra que aqueles que não o conhece que possam conhece-lo, quero também destacar aqui e  
25 deixar registrado o grande trabalho que foi desenvolvido pelo Dr. Augusto né, ao tempo em que foi  
26 secretário-adjunto, DR. Augusto é gestor ambiental, foi ao longo aí de muitos anos servidor do  
27 SISEMA e continua sendo, mas agora não diretamente trabalhando no SISEMA, foi diretor de  
28 normas na época que existia a diretoria de normas, se cuidava da parte jurídica, sua formação é  
29 jurídica e logo em seguida com o Dr. José Carlos Carvalho ele foi chefe de gabinete da SEMAD e  
30 atuou como chefe de gabinete alguns anos e agora recentemente no início do ano esteve até a alguns  
31 dias atrás como secretário-adjunto e nós temos muito a agradecer a contribuição e o esforço do Dr.  
32 Augusto, consequentemente também em decorrência dessas alterações a Dr. Maria Cláudia Pinto foi  
33 convidada pelo secretário pra assumir a sub-secretaria de gestão e regularização ambiental integrada  
34 que é a sub-secretaria que coordena o trabalho da SUPRAM's né, então hoje quem é a sub-  
35 secretaria é a Dra. Maria Cláudia, ela foi superintendente também, foi superintendente da SUPRAM  
36 Alto São Francisco, uma outra mudança que nós tivemos e quero comunicar aos senhores é o fato  
37 de que a Dra. Isabela Micherif Gudziki foi convidada também pelo secretário a assumir a chefia do  
38 Núcleo Jurídico da SUPRAM Alto São Francisco em Divinópolis, em decorrência ela não mais  
39 prestará assessoria à SUPRAM e aos senhores aqui na URC, em seu lugar foi convidado e já  
40 nomeado o Dr. Eduardo Valadares Dias e doravante então ele será, coordenará o trabalho da equipe  
41 jurídica da SUPRAM e estará diretamente prestando assessoria aos senhores aqui nos trabalhos da  
42 URC, Dra. Maria Helena está atrasada em decorrência de um compromisso que ela teve em  
43 Ipatinga, ela teve que comparecer a pedido do secretário em uma reunião em Ipatinga, daqui a  
44 pouco, acredito que até 14h30min ela já esteja presente aqui, nossa superintendente Maria Helena,  
45 secretária executiva aqui do COPAM. Bom, com esses avisos, com essas notícias eu já passo ao  
46 item. **3. Comunicado dos Conselheiros.** e deixo aberto a palavra aos senhores. LEONARDO



47 CASTRO MAIA, MINISTÉRIO PÚBLICO - eu queria comunicar aos senhores que agora dia 15  
48 passado foi realizado em LIMA no Peru o 3º Congresso Latino Americano do Ministério Público  
49 Ambiental e, nesse congresso foi aprovado o enunciado cada pertinência com vários procedimentos  
50 que nós recebemos aqui de licenciamento de empreendimentos hidrelétricos, comunicar o  
51 enunciado no sentido de que essa atividade do Ministério Público no controle desses  
52 empreendimentos desde a fase do licenciamento é imprescindível, esse enunciado ele se aplica pro  
53 Ministério Público de toda a América Latina, embora os Ministérios Públicos desses outros países  
54 eles tenha algumas peculiaridades, alguns atuam apenas na ação criminal, não tem ações, ações  
55 civis, mas de qualquer forma a questão da prevenção que é o princípio maior norteador da atuação  
56 ambiental é a questão da defesa da ordem jurídica, quer dizer, assegurar que o procedimento seja  
57 feito de forma correta, é, a participação social também que é um princípio de direito ambiental,  
58 então Ministério Público ele foi identificado como sendo uma força positiva no sentido de chamar a  
59 sociedade pra participar do procedimento, então ele deve assegurar esses princípios, o nosso direito  
60 brasileiro, vale lembrar que o Ministério Público é um dos legitimados pra pedir a realização da  
61 audiência pública nos procedimentos de licenciamento ambiental, então estamos de acordo com o  
62 entendimento aí dos colegas promotores ambientais dos nossos países irmãos né, então apenas dar  
63 essa notícia para os senhores desse enunciado que foi aprovado nesse congresso em LIMA,  
64 obrigado. LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA –  
65 mais algum comunicado? Muito bem, não havendo vamos passar para o item **4. Exame da Ata da**  
66 **72ª RO de 21/09/2011.** em discussão, não havendo nenhum item, nenhum destaque, eu vou colocar  
67 em votação a ata da 72ª RO, aqueles que são pela sua aprovação permaneçam como estão,  
68 APROVADO. Mais uma vez seguindo a nossa metodologia, eu vou proceder a leitura de todos os  
69 itens da pauta e logo em seguida colocar em votação aqueles itens que não tiverem nenhum  
70 destaque ou pedido de vistas, então eu peço atenção dos senhores, caso haja alguma questão ou  
71 alguma dúvida que mereça ser avaliada e considerada pela equipe da SUPRAM, os senhores, por  
72 favor, se manifestem agora e no caso de vistas também peço aos senhores que se manifestem. Item  
73 **5. Processo Administrativo para exame de Licença de Instalação: 5.1 Parques do Vale**  
74 **Loteamento e Empreendimentos Imobiliários Ltda. - Loteamento do solo urbano para fins**  
75 **exclusiva ou predominantemente residenciais; Tratamento de água para abastecimento e**  
76 **Tratamento de esgotos sanitários - Caratinga/MG - PA/Nº 12150/2010/004/2011 - Classe 5 -**  
77 **Apresentação: Supram LM.** Algum destaque? Sem destaque. Item **6. Processos Administrativos**  
78 **para exame de Licença de Operação Corretiva: 6.1 Ciclo Metal Indústria e Comércio Ltda. -**  
79 **Reciclagem ou regeneração de outros resíduos classe 2 (não perigosos), não especificados e**  
80 **Depósito de sucata metálica - Santana do Paraíso/MG - PA/Nº 22373/2010/002/2011 - Classe 5**  
81 **- Apresentação: Supram LM.** Algum destaque? Sem destaque. Item **6.2 TRR-Transportador**  
82 **Revendedor Retalhista Rio Doce Ltda. - Sistema retalhista de combustíveis; Transporte**  
83 **rodoviário de produtos perigosos - Governador Valadares/MG - PA/Nº 02654/2002/005/2011 -**  
84 **Classe 3 - Apresentação: Supram LM.** Algum destaque? Sem destaque também. O item 6.3 será  
85 retirado de pauta, vou proceder a leitura. **6.3 Central Beton Ltda. - Usinas de produção de**  
86 **concreto comum - João Monlevade/MG - PA/Nº 05843/2006/002/2011 - Classe 3 -**  
87 **Apresentação: Supram LM.** Este está sendo retirado de pauta. Ok. Item **7. Processos**  
88 **Administrativos para exame de Revalidação da Licença de Operação: 7.1 Cenibra Logística**  
89 **Ltda. - Transporte rodoviário de resíduos perigosos - Classe I - Belo Oriente/MG - PA/Nº**  
90 **00128/2004/002/2011 - Classe 3 - Apresentação: Supram LM.** Sem destaque e sem vistas. Item  
91 **7.2 Barbosa e Marques S.A. - Preparação do leite e fabricação de produtos de laticínios -**  
92 **Águas Formosas/MG - PA/Nº 01324/2003/003/2011 - Classe 5 - Apresentação: Supram LM.**  
93 Nesse item eu vou aguardar mais alguns minutos pra poder colocá-lo em votação, ainda falta a  
94 comprovação dos custos de análises que foram enviados através de planilhas para o empreendedor,  
95 nós estamos aguardando essa comprovação pra poder deliberar sobre esse tópico, sobre essa



96 matéria. Item 8. **Processo Administrativo para exame de Prorrogação de Prazo de Validade da**  
97 **Licença de Instalação: 8.1 Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas - Produção de**  
98 **laminados e trefilados de qualquer tipo de aço, sem tratamento químico superficial /**  
99 **Ampliação da produção de tiras à quente - Ipatinga/MG - PA/Nº 00038/1983/128/2007 - Classe**  
100 **3 - Apresentação: Supram LM. Sem destaque. Item 9. Processo Administrativo para exame de**  
101 **Prorrogação de Prazo de Validade da Licença de Instalação Corretiva: 9.1 Ajax**  
102 **Performances Centrais Hidrelétricas SPE Ltda. / CGH São José - Barragens de geração de**  
103 **energia - Hidrelétricas - Ferros/MG - PA/Nº 16932/2008/001/2009 - Classe 3 - Apresentação:**  
104 **Supram LM. LEONARDO CASTRO MAIA, MINISTÉRIO PÚBLICO – o Ministério Público**  
105 **requer vistas. LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA**  
106 **MATA – mais alguém? DENISE BERNARDES COUTO, FIEMG – a FIEMG também.**  
107 **LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – vistas**  
108 **concedidas à Procuradoria Geral de Justiça e a FIEMG, item 9.1. Item 10. Processo**  
109 **Administrativo para exame de Exclusão, Alteração e Prorrogação de Prazo de Condicionantes**  
110 **da Licença Prévia: 10.1 Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transporte Terrestres**  
111 **/ 381-MG Sub-Trecho: Km 450 (Int. MG/020) - KM 143,61 (Int. BR 116/MG) - Governador**  
112 **Valadares/MG - PA/Nº 01323/2007/001/2007 - Classe 6 - Apresentação: Supram LM.**  
113 **WALESKA BRETAS ARMOND MENDES, UNIVALE – destaque. LEONARDO CASTRO**  
114 **MAIA, MINISTÉRIO PÚBLICO – o Ministério Público vai requerer vistas. LEONARDO**  
115 **SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – vistas também**  
116 **conselheira Waleska, vai deixar pra discussão quando voltar? Não. LEONARDO CASTRO MAIA,**  
117 **MINISTÉRIO PÚBLICO – eventualmente a conselheira pode fazer o destaque, ter o esclarecimento**  
118 **da SUPRRAM, depois nós (19:20) a vista, de repente é uma coisa. LEONARDO SORBLINY**  
119 **SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – vistas concedidas, nós vamos abrir a**  
120 **possibilidade de argüir alguma questão que. FIEMG também vai pedir vistas, ok, vistas também pra**  
121 **FIEMG no item 10.1. Item 11. Processo Administrativo para exame de Exclusão de**  
122 **Condicionante da Licença de Operação: 11.1 Vale S.A. - Pilhas de rejeito / estéril; Ampliação**  
123 **da pilha de estéril borrachudo - Itabira/MG - PA/Nº 00119/1986/086/2008 - DNPM Nº**  
124 **930641/1989 - Classe 5 - Apresentação: Supram LM. Algum destaque? Sem destaque. Item 12.**  
125 **Processo Administrativo para exame de Alteração e Prorrogação de Prazo para Atendimento**  
126 **de Condicionante da Licença de Operação Corretiva: 12.1 Emalto Indústria Mecânica Ltda.**  
127 **(Ex-Emalto Estruturas Metálicas Ltda.) / Matriz - Usinagem, fabricação de estruturas**  
128 **metálicas e artefatos de trafilado de ferro, aço, tratamento térmico, jateamento e pintura -**  
129 **Timóteo/MG - PA/Nº 00039/1998/006/2009 - Classe 3 - Apresentação: Supram LM. Sem**  
130 **destaque. Então vou colocar em votação os seguintes itens: item 5 - Processo Administrativo para**  
131 **exame de Licença de Instalação: 5.1 Parques do Vale Loteamento e Empreendimentos Imobiliários**  
132 **Ltda., aqueles que são pela aprovação do parecer único da SUPRAM permaneçam como estão,**  
133 **APROVADO. Item 6 - Processos Administrativos para exame de Licença de Operação Corretiva:**  
134 **6.1 Ciclo Metal Indústria e Comércio Ltda., aqueles que são pela aprovação do parecer único da**  
135 **SUPRAM permaneçam como estão, APROVADO. 6.2 TRR-Transportador Revendedor Retalhista**  
136 **Rio Doce Ltda., aqueles que são pela aprovação do parecer único da SUPRAM permaneçam como**  
137 **estão, APROVADO. 6.3 reitero mais uma vês foi retirado de pauta. Item 7 - Processos**  
138 **Administrativos para exame de Revalidação da Licença de Operação: 7.1 Cenibra Logística Ltda.,**  
139 **aqueles que são pela aprovação do parecer único da SUPRAM, por favor, conselheiro. MARCELO**  
140 **AXER ALVES REZENDE, BRASELPA – eu peço dispensa de votação, abstenção. LEONARDO**  
141 **SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – feito o registro da**  
142 **abstenção conselheiro, aqueles que são pela aprovação do parecer único da SUPRAM permaneçam**  
143 **como estão, APROVADO. Item 7.2 – eu vou aguardar mais um pouco pra discussão do item**



144 referente ao DNIT pra depois deliberarmos sobre ele, Barbosa e Marques S.A. Item 8 - Processo  
145 Administrativo para exame de Prorrogação de Prazo de Validade da Licença de Instalação: 8.1  
146 Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – Usiminas, aqueles que são pela aprovação do parecer  
147 único da SUPRAM permaneçam como estão, APROVADO. Item 11. Processo Administrativo para  
148 exame de Exclusão de Condicionante da Licença de Operação: 11.1 Vale S.A., aqueles que são pela  
149 aprovação do parecer único da SUPRAM permaneçam como estão, APROVADO. Item 12.  
150 Processo Administrativo para exame de Alteração e Prorrogação de Prazo para Atendimento de  
151 Condicionante da Licença de Operação Corretiva: 12.1 Emalto Indústria Mecânica Ltda., aqueles  
152 que são pela aprovação do parecer único da SUPRAM permaneçam como estão, APROVADO.  
153 Vamos então ao destaque da conselheira Waleska referente ao item 10.1. Departamento Nacional de  
154 Infra-Estrutura de Transporte Terrestres, Processo Administrativo para exame de Exclusão,  
155 Alteração e Prorrogação de Prazo de Condicionantes da Licença Prévia, conselheira. WALESKA  
156 BRETAS ARMOND MENDES, UNIVALE – é questão de informação, a SUPRAM faz aqui um  
157 questionamento e sugere a exclusão da condicionante 14, eu acho que, a condicionante está assim,  
158 apresentar manifestação dos órgãos gestores de todas as unidades de conservação situadas num raio  
159 de 10km no eixo da rodovia, essa região é uma região muito rica porque só por aqui, em termos de  
160 unidades de conservação são várias, deve ter umas dez unidades de conservação e ali além de ser  
161 uma área de bastante rica, essas anuências seriam interessantes porque é uma grande diversidade e  
162 ali tem que proporcionar corredores ecológicos e trânsitos de espécies silvestres e essa rodovia vai  
163 dar uma interceptação nisso e a gente tem que proporcionar isso, então acho que tem que ouvir sim  
164 as unidades de conservação da região. PAULO, SUPRAM LESTE – na verdade Waleska, a gente  
165 sabe disso, a gente sabe a importância disso, isso vai ser pedido porque anteriormente, antes né, a  
166 gente solicitava ao empreendedor solicitar as anuências nas unidades de conservação né, atualmente  
167 quem envia esse pedido de anuência é a SUPRAM, a SUPRAM inclusive já enviou pra todas essas  
168 unidades de conservação a solicitação de anuência, inclusive elas já receberam essas solicitações e  
169 durante o processo de LI isso vai ser solicitado né, pra você ter a solicitação da LI todas as unidades  
170 de conservação vão ter que dar a anuência ao empreendimento, a gente só excluiu porque não tem  
171 como a gente pedir ao empreendedor essa anuência que já que solicita essa anuência é a SUPRAM,  
172 então essa exclusão foi por esse motivo, mas isso vai ser solicitado sim na LI com certeza.  
173 WALESKA BRETAS ARMOND MENDES, UNIVALE – então na proposição da condicionante já  
174 tinha pensado que ela ia ser excluída? PAULO, SUPRAM LESTE – não, é porque na época era  
175 diferente, esse processo acho que é de, de seis anos atrás, em 2007, então assim, na época quem  
176 pedia isso era os empreendedores, entendeu, mas atualmente quem está solicitando isso pra as  
177 URC's () é a SUPRAM, então por isso que a gente excluiu, porque não tem como obrigar o  
178 empreendedor a solicitar uma anuência sendo que é a gente que pede, entendeu, mas isso com  
179 certeza vai ser visto na LI, com certeza. LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER,  
180 SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – conselheiro Leonardo. LEONARDO CASTRO  
181 MAIA, MINISTÉRIO PÚBLICO – eu não entendi, a SUPRAM pede ao empreendedor ou a  
182 SUPRASM pede para as unidades de conservação. PAULO, SUPRAM LESTE – a SUPRAM pede  
183 para as unidades de conservação as anuências. LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER,  
184 SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – ok conselheira? Não vamos prolongar a discussão  
185 não, ok. Andréia, você quer aproveitar para fazer aquela correção de uma vez, tem uma pequena  
186 correção no parecer. PAULO, SUPRAM LESTE – na condicionante 2, no parecer da SUPRAM  
187 LM, onde se lê, página 3, onde se lê, sugere a exclusão da condicionante 1, leia-se sugere a  
188 exclusão da condicionante 2. LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE  
189 ZONA DA MATA – ok, então item 10. Processo Administrativo para exame de Exclusão,  
190 Alteração e Prorrogação de Prazo de Condicionantes da Licença Prévia: 10.1 Departamento  
191 Nacional de Infra-Estrutura de Transporte Terrestres, vistas concedidas à Procuradoria Geral de  
192 Justiça e à FIEMG também, ok, com já os esclarecimentos da SUPRAM. Muito bem, resta então



193 deliberamos somente sobre o item 7.2, a informação que temos aqui é de que não chegou o  
194 comprovante, não é isso Andréia, por favor, confira pra mim pra que nós possamos deliberar ou  
195 retirá-lo de pauta, peço a compreensão dos senhores pra aguardar mais um minuto, por favor. Pois  
196 bem senhores, fui informado aqui pela diretora técnica Andréia de que o pagamento ainda não foi  
197 efetuado, como nós não temos mais nenhum assunto pra deliberar, eu vou então retirar de pauta o  
198 item 7.2 Barbosa e Marques S.A. - Preparação do leite e fabricação de produtos de laticínios -  
199 Águas Formosas/MG - PA/Nº 01324/2003/003/2011 - Classe 5 - Apresentação: Supram LM.,  
200 retirado de pauta. Item **13. Assuntos gerais.** está aberta a palavra aos senhores. ISAQUES LUZIA  
201 NEVES, FEDERAMINAS – eu queria pedir o seguinte, antes vinha pra gente a relação dos  
202 processos com os processos e foi pedido numa reunião até que não se fizesse, mas às vezes eu vejo  
203 que até mesmo outros conselheiros às vezes vem as rua e não tem como trazer, talvez se é possível  
204 voltar pra gente não ficar aqui sem nada, parece que alguns colegas estão sem. LEONARDO  
205 SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – o senhor diz is pareceres  
206 ou a pauta? ISAQUES LUZIA NEVES, FEDERAMINAS – seria a pauta com os pareceres, que  
207 antes era assim, mas aí numa reunião foi determinado que não, mas às vezes a gente vem da rua,  
208 não tem tempo, não tem tempo de imprimir, ou deixou, ou às vezes não tem nem um notbook, então  
209 a gente fica sem nada pra poder analisar melhor. LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER,  
210 SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – eu vou passar isso à secretaria executiva, mas lembro  
211 aos senhores de que os pareceres estão disponíveis no site da SEMAD, são disponibilizados 10 dias  
212 antes da reunião, então é conveniente que os senhores consultem os pareceres e eventualmente  
213 providenciem impressão dos pareceres pra, enfim, pra que possam avalia-los e traze-los até aqui,  
214 mas eu vou de qualquer maneira passar a solicitação à secretaria executiva e retornaremos com  
215 respostas na reunião. Mais algum assunto, temos alguns inscritos aqui, eles se inscreveram pra falar  
216 pelos empreendimentos, há algumas observações os senhores queiram fazer, o pessoal da platéia ou  
217 algum empreendedor. ALEX LUCIOLA, LUCIOLA ENGENHARIA – eu gostaria de colocar a  
218 todos a dificuldade que nós consultores estamos tendo com relação à aprovação do corpo de  
219 bombeiros, a nossa dificuldade vem desde a contratação dos profissionais, tanto na nossa região  
220 aqui em Governador Valadares, como em todo Leste, inclusive na região do Vale do Aço, a  
221 dificuldade de encontrar esse profissional disponível está sendo muito grande, é ruim falar isso mas,  
222 achar um competente pra que consiga provar dentro do tempo hábil está sendo praticamente  
223 impossível, porque os poucos que realmente prestam estão sobrecarregados, a nossa dificuldade está  
224 sendo extrema com relação a isso, e fora isso quando eles entram com processo no corpo de  
225 bombeiros eles reclamam que as ET's estão sendo constantemente modificadas, isso dificulta o  
226 processo, por exemplo, essa linha aqui que era preta agora é vermelha, volta com processo mais  
227 quinze dias pra aprovar, então está sendo essa dificuldade também no momento da vistoria se ele  
228 construiu uma casinha de cachorro a mais o bombeiro não aprova porque ele alterou o processo,  
229 então são N problemas que estamos tendo, mesmo com 120 dias, depois com prorrogação de 120  
230 dias em muitos casos não estamos conseguindo aprovar, conseguir o atestado de vistoria do corpo  
231 de bombeiros, uma coisa que eu gostaria de colocar que no meu entender também se é uma  
232 deliberação que vale, que vale para todo o estado, eu não acredito que isso está sendo usado em  
233 todo estado, mas exclusivamente aqui na SUPRAM Leste, então a deliberação tem que valer para  
234 todo o estado, a minha sugestão é que ele retorne pra que isso seja um instrumento de condicionante  
235 de licença, até mesmo porque, o não cumprimento dentro de um prazo estabelecido de uma  
236 condicionante de licença ele está sujeito à perda da licença inclusive, obrigado. LEONARDO  
237 SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – lá na Zona da Mata  
238 também nós temos vários problemas com relação à análises do corpo de bombeiros, principalmente  
239 a demora que há pra análise e definição, aprovação do projeto e vistoria final também, realmente o  
240 corpo de bombeiros tem uma sobre carga de trabalho e não consegue às vezes entender em tempo  
241 hábil o que seria adequado pro licenciamento todas as solicitações que são feitas pelos os



242 empreendedores. ALEX LUCIOLA, LUCIOLA ENGENHARIA – desculpa pela insistência, o  
243 problema é que várias licenças nossas, vários pareceres estão condicionados a isso, então a nossa  
244 consultoria mesma está com vários processos travados, a gente não consegue, a empresa precisando  
245 de financiamento que está com processo travado dentro da SUPRAM porque o bombeiro não libera  
246 um AVCB, obrigado. LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA  
247 DA MATA – ok, vamos levar essa discussão pra alinhamento da SEMAD, vamos ver o que  
248 podemos buscar, não no sentido de abrir mão da condicionante, mas no sentido de, é, seria um  
249 prazo mais flexível ou mesmo buscar uma articulação junto ao comando do corpo de bombeiros pra  
250 que isso, enfim, pra que esses processos tenham alguma prioridade na análise dentro do corpo de  
251 bombeiros. Bom, Dra. Maria Helena acaba de chegar aqui, eu já estou em assuntos gerais, Maria  
252 Helena, se você tiver algum assunto para tratar com os conselheiros aproveita a oportunidade, caso  
253 contrário, vou encerrar a reunião. Isso é o reflexo da competência da equipe, os pareceres ficaram  
254 tão bons que não houve nenhuma dúvida, você quer falar alguma coisa? MARIA HELENA,  
255 SUPRAM LESTE – quero agradecer a presença de todos, boa tarde primeiro né, eu gostaria de  
256 justificar a minha ausência porque eu fui representar o secretário na Conferência, no Fórum de  
257 eleição da nova equipe da região metropolitana do Vale do Aço e tive que esperar terminar, então  
258 vim porque eu tinha certeza que ainda sobrava um pouquinho pra nós e gostaria de agradecer a  
259 todos vocês e parabenizar mais uma vez o conselho por estar todo presente aqui, acho que faltam  
260 poucos né, pelo que eu estou vendo, e gostaria também de comunicar a todos que a nossa reunião do  
261 COPAM do mês de dezembro será no dia 20 de dezembro e, vai ser uma coisa assim, sugêneres,  
262 porque o Leonardo vai estar saindo de Ubá pra vir pra cá e eu também estarei saindo de Ubá pra vir  
263 pra cá e como a gente viu né, Leonardo, as chuvas estão intensas, nós pegamos uma chuva horrível  
264 de domingo, de Valadares até Ubá, uma coisa horrível e na terça de Ubá até Valadares também,  
265 então a gente faz um sacrifício pra poder cumprir essa agenda pra não deixar as pessoas né, os  
266 processos sem atenção e cumprir com as reuniões do COPAM né, diuturnamente para que elas  
267 aconteçam e agora, por exemplo, na reunião da região metropolitana a gente citou que estaria sendo  
268 votado aqui o processo do DNIT né, teve vistas, pois é, porque a ansiedade das pessoas por essa  
269 estrada é uma coisa fora do comum, inclusive já existe um projeto aí e já foi lançado o edital, o  
270 pessoal do DNIT se encontra aqui, pois então o secretário extraordinário pra região metropolitana  
271 citou agora que esse processo é o processo máster do estado de Minas Gerais, a duplicação dessa  
272 estrada e é muito importante que nós tenhamos essa estrada duplicada porque todos nós aqui da  
273 SUPRAM, e eu acredito que todos vocês que trafegam por essa estrada sabem o que essa estrada  
274 representa pra nós e o perigo que ela também representa, não só a estrada, mas os motoristas que ali  
275 trafegam, que a maioria das vezes o perigo não está na estrada, está naquele que conduz o veículo  
276 que por ali trafegam, então eu vou pedir o Dr. Leonardo pra cuidar com carinho, viu Dr. Leonardo,  
277 que esse processo é a expectativa de todo mundo que estava lá na reunião, estava cheio de pessoas,  
278 comunidades, representantes de comunidades de todos os municípios do colar metropolitano e da  
279 região metropolitana do Vale do Aço, então esse é um pedido da SUPRAM e meu pessoal, pra que  
280 o senhor cuide com carinho pra que a gente possa licenciar esse processo, porque na verdade a  
281 gente vem cuidando com muito carinho, não sei qual foi o motivo, eu posso saber o quê que foi o  
282 motivo das vistas. LEONARDO CASTRO MAIA, MINISTÉRIO PÚBLICO – o Ministério Público  
283 quer verificar a modificação e supressão de condicionantes, algumas relacionadas com base de  
284 conservação, compensação, né, a gente quer verificar isso, mas não foi só o Ministério Público que  
285 pediu vistas, a FIEMG também, então tem que ser um duplo carinho. MARIA HELENA, SUPRAM  
286 LESTE – vou chamar ou dois, porque agora a gente precisa mesmo dos dois olharem com carinho  
287 porque esse processo, o senhor, como o senhor se chama? JAIME DIQUER – meu nome é Jaime  
288 Diquer, sou do consórcio projetista para o DNIT, estou representando aqui o consórcio e o DNIT  
289 com relação a essa estrada, eu gostaria de fazer uma lembrança, tenho certeza que a senhora sabe  
290 disse mas, eu vou lembrar, no dia 19 de dezembro nós temos o vencimento da LP e, estamos



291 correndo contra o relógio no sentido de protocolar todos os documentos necessários para obtenção  
292 da LI antes dessa data, como a reunião do COPAM seria dia 20 de dezembro, o prazo da nossa  
293 licença estaria expirado, isso significa (*falhas na gravação*), então é uma situação excepcional, é  
294 uma situação inusitada, mas é preciso lembrar que todas essas solicitações de alteração de  
295 condicionantes ou extinção de condicionantes se deve a problemas alguns por problema da época, a  
296 LP foi proposta em 2005, obtida em 2007 a licença pra LP, as leis na época eram umas e hoje são  
297 outras, as formas administrativas de trabalhar na época eram umas, esse contrato ficou paralisado  
298 em 2008 e foi retomado agora a partir de junho de 2011, é um prazo recorde que nós estamos  
299 conseguindo fazer de terminar do PBA e o PCA e o atendimento às condicionantes, realmente  
300 diretamente direcionadas para o objeto que é rodovia está sendo feito agora nesse prazo apenas  
301 desses seis meses, então a solicitação de pedido de cancelamento dessas condicionantes, uma delas  
302 por exemplo constou da LP a reforma da rodoviária de Nova Era, a rodoviária de Nova Era vai ser  
303 inaugurada daqui a pouco porque o DR de Minas que cuida da liberação e homologação da coisa  
304 ainda não conseguiu porque está faltando algumas coisinhas, alguns azulejos, quer dizer, não há  
305 sentido a condicionante em que o próprio poder municipal junto com o estadual já concluiu a obra,  
306 certo, quer dizer, essa é a tônica dessa situação dessas condicionantes, é óbvio que quando se pede  
307 vistas, isso é uma questão de direito então ha que ser examinado, gostaria só de colocar uma  
308 questão que isso pra mim é fundamental, dia 19 vence a LP e dia 20 vai haver a reunião, então só  
309 pra saber como é essa questão do prazo como é que nós fazemos com isso, se existe uma  
310 colaboração no sentido de antecipar, ou agilizar, alguma coisa desse tipo. MARIA HELENA,  
311 SUPRAM LESTE – Dr. Jaime, muito obrigada por sua explanação, nós entendemos sim senhor e  
312 nós vamos fazer o possível, vou ver se eu converso com o nosso parceiro do Ministério Público e a  
313 própria FIEMG, porque na verdade esse é um processo de interesse público, de interesse de todos  
314 nós, principalmente nós, eu por exemplo, passei agora na 381, morrendo de medo porque a gente  
315 tem compromisso a ser cumprido e a gente fica preocupado, então eu até vou pedir uma atenção  
316 especial Dr. Leonardo, eu sei que Dr. Leonardo é uma pessoa muito presente né, na nossa  
317 SUPRAM pra gente ver direitinho, nós não queremos lesar o estado, o meio ambiente de forma  
318 alguma em nenhum momento, e nós vamos tomar sim uma providência, se for necessário nós  
319 vamos reconduzir até talvez pra uma reunião extraordinária, tendo em vista a urgência e a  
320 necessidade desse processo ser julgado, isso é um compromisso que eu assumo pessoalmente,  
321 independente de qualquer coisa, o senhor entendeu, porque o que nós temos que ver agora é a  
322 comunidade usuária desse bem que somos nós, não é mesmo, todos nós, então se nós queremos  
323 diminuir os impactos ambientais temos também que diminuir o tráfego aéreo que ele sim, causa um  
324 grande impacto ao meio ambiente e a estrada do jeito que está causa impacto à nossa vida, não é  
325 mesmo, nós temos que ter um olhar diferenciado pra esse processo, vou assentar com o Dr.  
326 Leonardo e com a representante da FIEMG pra que nós tenhamos uma conduta especial pra esse  
327 processo nem que pra isso tenhamos que fazer nova reunião extraordinária, eu tenho certeza que o  
328 Dr. Leonardo virá aqui com prazer porque são nossas vidas que estão necessitando desse processo.  
329 JAIME DIQUER - eu agradeço pessoalmente agradeço muito essa colocação, porque só pra vocês  
330 terem uma idéia, eu estou nesse processo do projeto de ampliação da BR 381 chamada BR 381  
331 Norte, entre parêntese, rodovia da morte, desde 1997, eu pessoalmente estou coordenando esse  
332 trabalho desde 1997, é uma demonstração né, muitíssimo obrigado. LEONARDO SORBLINY  
333 SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – como bem disse a Dra. Maria Helena,  
334 se necessário nós faremos uma reunião extraordinária, importante de qualquer forma é que haja  
335 formalização do processo antes do vencimento da licença prévia na formalização da licença de  
336 instalação caso as condicionantes não tenham sido, ou melhor, caso o pedido de exclusão, alteração  
337 e prorrogação não tenha sido deliberado a formalização não fica impedida por conta disso e basta  
338 constar no relatório essas questões. LEONARDO CASTRO MAIA, MINISTÉRIO PÚBLICO –  
339 talvez depois do nosso exame, talvez o consórcio possa assentar com Ministério Público pra nós



340 conversamos alguns ajustes, talvez não seja o caso, sim, talvez seja o caso de retirar algumas  
341 condicionantes absurdas e de repente outras devam permanecer né, o importante é que o Ministério  
342 Público está a disposição do consórcio pra analisar, pra dizer por que apontar exatamente o que ele  
343 quer e espera também do consórcio uma via de mão dupla né, tamanho da nova rodovia né, bem  
344 grande, ok, obrigado. DENISE BERNARDES COUTO, FIEMG – bom, senhor presidente, senhora  
345 superintendente, eu estou dando até outra olhada, vamos dizer assim, outra analisada no parecer, em  
346 alguns outros pontos que talvez gerassem dúvidas, eu não sei, pelo que eu estou vendo aqui a  
347 SUPRAM foi até muito clara, então eu vou retirar o meu pedido de vista tendo em vista isso, vou  
348 deixar a análise então, como o Dr. Leonardo quer fazer uma análise mais aprofundada do processo,  
349 ele também vai pegar os autos, então eu deixo isso para o Dr. Leonardo. LEONARDO SORBLINY  
350 SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – ok, então feito o registro, registro de  
351 retirada das vistas da FIEMG relativa ao item 10.1 do DNIT. MARIA HELENA, SUPRAM LESTE  
352 – vamos então formalmente solicitar ao DNIT e ao consórcio para comparecerem à SUPRAM  
353 semana que vem no horário a ser marcado por vocês e com o Ministério Público para que nós  
354 possamos fazer essa reunião e liquidar de vez esse assunto pra que vocês possam seguir o caminho  
355 de vocês, e outra, sugerir também que independente dessas condicionantes o processo de LI pode  
356 ser formalizado, então que isso seja feito mais breve possível tendo em vista o compromisso que a  
357 gente assumiu com a secretaria extraordinária da região metropolitana. LEONARDO SORBLINY  
358 SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – as condicionantes obviamente após  
359 análise conjunta da SUPRAM com Ministério Público e o empreendedor elas podem eventualmente  
360 serem revigoradas pra fase de LI, algumas excluídas, todas prorrogadas e revigoradas, enfim, vamos  
361 trabalhar com extremo bom senso, considerando a importância da obra. JOSÉ ANGELO  
362 PAGANINI, FUNDAÇÃO RELICTOS – bom, primeiramente e gostaria de pedir desculpas que eu  
363 cheguei atrasado em uma hora, pra mim a reunião começava 14hs30 min, errei por uma hora, o  
364 movimento ambientalista também está preocupado com a retirada dessas condicionante sobre a  
365 alegação de que a compensação ambiental cobriria isso, que não é uma verdade né, que a  
366 compensação ambiental só pode ser usada em unidades de conservação certo, ela não pode ser  
367 usada na cede do UBAMA pra construir centros de educação ambiental e uma séria de coisas, então  
368 a alegação do DNIT está falha nesse sentido a justificativa pra retirada de muitas condicionantes  
369 está falha, nós acreditamos que o Dr. Leonardo vai conduzir o processo aí adequadamente né, e  
370 reiteramos aqui a nossa preocupação nesse sentido, na retirada de condicionantes sobre uma  
371 argumentação que não é verdadeira, moro aqui na região, uso a 381 e desde 77 estou enfrentando  
372 isso aí, também tenho interesse que a rodovia saia depressa, mas nem por isso nós vamos atropelar a  
373 questão ambiental. LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA  
374 MATA – por favor, Dr. Jaime no microfone, por favor, se identifique. JAIME DIQUER – é obvio  
375 que o DNIT não quer atropelar nenhuma coisa, não pode ser nada feita a revida da lei, não pode,  
376 isso é tranquilo pro DNIT, inclusive é um órgão federal, não tem condição disso, agora, é preciso  
377 ler com os olhos o que realmente interessa pra essa rodovia, o que realmente interessa em termos  
378 ambientais, exatamente o quê que é a nossa preocupação para verificar se todas essas  
379 condicionantes que estão sendo solicitadas para serem modificadas outras para serem retiradas se  
380 realmente não atendem o objetivo que se quer atingir né, que é a obtenção da licença de instalação,  
381 com uma data prevista pra isso para que possa ser feita a licitação para a execução das obras, quer  
382 dizer, é preciso analisar quais são os prejuízos né, quais são os prejuízos. JOSÉ ANGELO  
383 PAGANINI, FUNDAÇÃO RELICTOS - nós temos que analisar os impactos e ver a forma que isso  
384 vai ser compensado, não vai ser compensado totalmente, alguma compensação tem que ser feita.  
385 JAIME DIQUER – perfeito, nós não estamos pedindo, o DNIT não está pedindo pra retirar as  
386 condicionantes, são determinadas condicionantes em que algumas não fazem parte da própria  
387 função do DNIT, outras as coisas já foram executadas, outras não é o DNIT que tem que  
388 providenciar isso, enfim, esse foi o argumento, nós não estamos pedindo retirada de todas as





389 condicionantes, são algumas, algumas condicionantes pra poder tornar real a nossa, a nossa. JOSÉ  
390 ANGELO PAGANINI, FUNDAÇÃO RELICTOS – eu entendo o que o senhor está colocando,  
391 inclusive o senhor colocou que a rodoviária de Nova Era já está concluída, não é isso. JAIME  
392 DIQUER– ela está pronta, vai ser inaugurada, ainda não foi porque. JOSÉ ANGELO PAGANINI,  
393 FUNDAÇÃO RELICTOS – então não seria o caso de retirar condicionantes, e sim, de informar que  
394 a rodoviária está concluída. JAIME DIQUER– é isso, uma das coisas é isso, é essa, é modificar essa  
395 condicionante especificamente, o que se pede é pra que ela seja modificada, informação sobre a  
396 retirada, sobre a obra da rodoviária, certo, nós não estamos pedindo a retirada das condicionantes, é  
397 esses esclarecimentos que eu precisava. LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER,  
398 SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – temos um representante do DNIT, a senhora quer  
399 fazer o uso da palavra, Maria Helena está me alertando aqui, por favor, se identifique. RAQUEL  
400 LACERDA – eu faço parte da coordenação geral de meio ambiente em Brasília na sede do DNIT e  
401 tenho acompanhado junto a com a unidade local e a superintendência do DNIT no estado todo  
402 processo de licenciamento desse empreendimento, eu tenho certeza que vocês já, eu peço desculpas  
403 pelo meu atraso, que foi questão do vôo que eu tomei pra cá que houve atraso nas conexões e acabei  
404 chegando após o início da reunião, tenho certeza que vocês já dever ter apreciados a nossa  
405 solicitação, em complementação às palavras do Dr. Jaime que é, exprime exatamente as nossas  
406 intenções né, que a gente não se exime das obrigações de cumprimento das condicionantes da LP,  
407 mas simplesmente fizemos uma reavaliação com relação à pertinência tendo em vista a data da  
408 emissão da licença e agora o efetivo cumprimento das condicionantes, ou pelo menos a  
409 comprovação do cumprimento das condicionantes, então a gente vez essa reavaliação no de  
410 observar que algumas coisas que a gente entende como obrigações do DNIT estavam ali ou já  
411 atendidas ou já encaminhadas de uma forma diferenciado, como por exemplo temos ali umas quatro  
412 ou cinco condicionantes relativas a compensação ambiental né, a gente sabe que de alguns anos pra  
413 cá todas esse processo de compensação ambiental até mesmo em atendimento a normativa estadual,  
414 nós temos todas as normas estaduais aqui junto à SEMAD, junto à própria SUPRAM que define as  
415 orientações, as diretrizes para proceder as questões de compensação ambiental junto ao CPB, ao  
416 IEF, ou seja, existe todo um procedimento pra estar fazendo esse repasso de recurso compensatório,  
417 inclusive nós registramos já junto à SUPRAM pra, nós já abrimos já um processo junto ao IEF para  
418 o cumprimento dessa condicionante, dessa obrigação, dessa responsabilidade que a gente tem que  
419 compensar os danos ambientais através do pagamento legal da compensação ambiental, esse  
420 processo está em análise junto ao IEF, nós pensamos ao processo uma ata que nós tivemos lá junto  
421 com a equipe técnica deles e entendemos que através desse procedimento teríamos essas quatro,  
422 cinco condicionantes já de certa forma encaminhadas, porque a gente não pode fazer, o DNIT  
423 enquanto empreendedor destinação de recursos para efeitos de compensação ambiental sem uma  
424 análise do CPB, do próprio IEF, porque existe toda norma, a própria lei que define a obrigação da  
425 compensação ambiental em função de empreendimentos de significativo impacto ambiental define  
426 que você tem que estar passando esse recurso para unidade de conservação a partir de uma análise  
427 estadual aqui no caso dos órgãos envolvidos, eu queria só, isso é uma das considerações, um  
428 exemplo das considerações que a gente fez a respeito das condicionantes, algumas condicionantes  
429 ali que envolvem estudos propriamente ditos né, elas vão estar sendo atendidos, nós estamos num  
430 processo já de fechamento desse dossiê, desse documental todo e, queria só fechar a minha  
431 colocação salientado da urgência dessa apreciação né, a gente tem essa questão do prazo de  
432 validade da licença que vence no dia 19 de dezembro e, nós estamos preparados pra estar dentro  
433 desse trabalho já atendendo não só as condicionantes da LP, mas toda documentação requerida no  
434 FOB, antes disso com bastante até margem, provavelmente por volta do dia 12 a gente vai estar  
435 com toda documentação relativa ao projeto, relativas aos estudos, ao PCA, tudo que foi exigido lá,  
436 com exceção dessas condicionantes que a gente entende que nessa reavaliação que nós fizemos  
437 nesse momento agora, a gente poderia estar submetendo a vocês para essa readequação ou



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM

**Secretaria Executiva**

---

438 modificação ou alteração ou mesmo exclusão entendendo que os processos já foram de alguma  
439 forma atendidos ou encaminhados, essa é a minha colocação aqui, eu peço só pra que vocês  
440 considerem essa questão dos prazos tanto da validade como da urgência da gente estar fechando,  
441 como se pode dizer assim, todo o atendimento das condicionantes porque a gente entende também  
442 pela urgência da obra, vocês são da região entende disso melhor que eu né, a importância dela pra  
443 região, pro estado como um todo, em função dessa série de problemas que a gente está tendo aí não  
444 só na super-estrutura da rodovia como também dos acidentes que são recorrentes e mortes, a gente  
445 quer acelerar esse processo, é um compromisso que o governo federal tem com o estado, obrigada.  
446 LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – ok, não  
447 reavendo, eu reafirmo aqui que se necessário nós convocaremos uma reunião extraordinária, mas o  
448 importante é que a formalização ocorra antes do vencimento da licença prévia, ok, ainda que essa  
449 questão fique em aberto pra deliberação do COPAM no dia 20 de dezembro, ok. 14. Encerramento.  
450 LEONARDO SORBLINY SCHUCHTER, SUPERINTENDENTE ZONA DA MATA – não  
451 havendo mais nenhum assunto, eu agradeço a presença de todos, nós tivemos uma reunião bastante  
452 produtiva, encerro a reunião às 14hs57min, muito obrigado pela presença de todo um abraço e até  
453 dezembro.